

PORTUGUÊS

ROMARIA

Renato Teixeira

- É de sonho e de pó
O destino de um só
Feito eu perdido em pensamento
Sobre o meu cavalo
5 É de laço e de nó, de gibeira
O jiló desta vida,
Cumprida a sol
- Sou caipira, Pirapora Nossa
Senhora de Aparecida,
10 Ilumina a mina escura e funda
O trem da minha vida ...
- O meu pai foi peão
Minha mãe, solidão
Meus irmãos perderam-se na vida
15 À custa de aventuras
Descasei, joguei, investi, desisti
Se há sorte, eu não sei
Nunca vi.
(ESTRIBILHO)
- Me disseram, porém,
20 Que eu viesse aqui
Pra pedir em romaria e prece
A paz nos desaventos
Como eu não sei rezar
Só queria mostrar
25 Meu olhar, meu olhar, meu olhar ...
(ESTRIBILHO)

01) Qual o motivo de o autor ter escolhido a cidade de “Pirapora” para a letra do seu poema?

- (A) Por ser o local de nascimento do vaqueiro-personagem
- (B) Por ser o ponto de partida da romaria do vaqueiro
- (C) Por ser o local de mineração
- (D) Por ser o ponto de chegada da romaria do vaqueiro
- (E) Por mera aproximação de sons com a palavra “caipira”

02) “O meu pai foi peão / minha mãe solidão”. Entre estes versos existe uma relação de

- (A) causa e consequência
- (B) fato e explicação
- (C) lembrança e tristeza
- (D) informação e conclusão
- (E) passado e presente

03) “O jiló desta vida”. O sentido de “jiló” neste verso não está expresso em

- (A) As amarguras da vida
- (B) A dureza da vida de vaqueiro
- (C) A solidão do seu tipo de vida
- (D) O fato de não saber rezar
- (E) O fracasso de seus sonhos

04) O verso que apresenta uma construção que é condenada pela língua culta ainda nos dias de hoje é

- (A) “Me disseram, porém”
- (B) “O meu pai foi peão”
- (C) “Como eu não sei rezar”
- (D) “É de laço e de nó, de gibeira”
- (E) “O trem da minha vida”

05) “Como eu não sei rezar / Só queria mostrar”. A oração em destaque tem idéia de

- (A) condição
- (B) causa
- (C) conformidade
- (D) comparação
- (E) tempo

06) O verso em que uma palavra foi usada fora da sua classe gramatical normal, caracterizando o que se chama de derivação imprópria ou conversão é

- (A) “O destino de um só”
- (B) “Se há sorte, eu não sei”
- (C) “Meus irmãos perderam-se na vida”
- (D) “O jiló desta vida”
- (E) “Que eu viesse aqui”

07) A oração que apresenta erro de concordância verbal segundo a língua culta é

- (A) Faz-se romarias às cidades santas do país.
- (B) Um por cento dos brasileiros faz romarias às cidades santas.
- (C) Fui eu que fiz romaria à Nossa Senhora de Aparecida.
- (D) Algum de nós fará romaria às cidades santas.
- (E) Os Estados Unidos não possuem cidades santas como as nossas onde há constantes romarias.

08) Há erro de regência nominal segundo a língua culta, em

- (A) Sou favorável a que se divulguem as tradições do homem caipira brasileiro.
- (B) Tenho certeza que, um dia, a cultura do homem do interior será respeitada por todos os brasileiros.

- (C) Senti medo de que muita gente não entendesse a música “Romaria”.
- (D) A música sempre será útil a quem a busca como forma de encontrar a paz.
- (E) Chegou-se à conclusão de que o povo brasileiro cultiva, a seu modo, a religiosidade.

09) A frase em que o pronome relativo foi usado indevidamente é

- (A) O romeiro a cujo o cavalo me refiro escreveu esta letra.
- (B) O livro de que te falei traz composições sobre romarias.
- (C) Todos quantos ouvem esta música se apaixonam.
- (D) A música a que me referi ontem fala sobre o canto triste de um caipira.
- (E) A moça a quem dei o livro que fala da vida caipira ainda não chegou.

NÃO PROCUREIS QUALQUER NEXO NAQUILO

Jorge de Lima

Não procureis qualquer nexo naquilo
que os poetas pronunciam acordados,
pois eles vivem no âmbito intranquilo
em que se agitam seres ignorados.

- 22) No meio de desertos habitados
só eles é que entendem o sigilo
dos que no mundo vivem sem asilo
parecendo com eles renegados.

- 22) Eles possuem, porém, milhões de antenas
distribuídas por todos os seus poros
aonde aportam do mundo suas penas.

São os que gritam quando tudo cala,
são os que vibram de si estranhos coros
para a fala de Deus que é sua fala.

(Poetas do modernismo. INL – MEC, Brasília, 1972)

10) “Eles possuem, porém, milhões de antenas”. Por este verso, pode-se concluir a respeito dos poetas que são pessoas

- (A) sempre muito bem informadas
- (B) que possuem uma sensibilidade muito viva
- (C) dotadas de grande capacidade de transmissão
- (D) cuja pele é muito sensível e, assim, sofrem demais
- (E) que possuem vários órgãos excepcionais

11) “Não procureis qualquer nexo naquilo / que os poetas pronunciam acordados”. Por estes dois versos, pode-se concluir que

- (A) os poetas são todos meio loucos, diferentes das outras pessoas do mundo
- (B) os poetas só dizem coisas que não têm sentido
- (C) os poetas só têm nexo quando estão desacordados
- (D) os poetas fantasiam a realidade, a qual parece ficar sem nexo

(E) o ideal, para o autor, era que os poetas vivessem dormindo

12) No verso 13, se lê “... estranhos coros”, ou seja, canções estranhas. A palavra sublinhada significa

- (A) esquisitos
- (B) obscuros
- (C) desconhecidos
- (D) ilógicos
- (E) absurdos

13) Releia o poema e observe que o autor descreve os poetas de várias formas. Qual das descrições abaixo não se ajusta ao poema?

- (A) Vivem no meio de pessoas desconhecidas umas pelas outras
- (B) Entendem o mais profundo sentimento das pessoas desamparadas
- (C) São dotados de alto grau de sensibilidade e solidariedade
- (D) São os que não se conformam com as injustiças e se tornam defensores da humanidade
- (E) São os que, com suas poesias, estranhas, comovem até mesmo Deus

14) Sobre as palavras utilizadas no poema, é incorreto afirmar-se que

- (A) em “... pronunciavam acordados”, a palavra sublinhada é um advérbio de modo
- (B) a oração “pois eles vivem no âmbito intranquilo” tem a idéia de causa
- (C) em “No meio de desertos habitados”, a palavra grifada é um substantivo
- (D) em “São os que gritam quando tudo cala”, temos um pronome demonstrativo e um pronome relativo
- (E) em “em que se agitam seres ignorados”, a forma sublinhada é um pronome relativo precedido de preposição

15) O verso do poema que apresenta partícula de realce ou expletivo é

- (A) “No meio de desertos habitados”
- (B) “só eles é que entendem o sigilo”
- (C) “São os que gritam quando tudo cala”
- (D) “para a fala de Deus que é sua fala”
- (E) “Eles possuem, porém, milhões de antenas”

16) Em “aonde” aportam do mundo suas penas”, a forma sublinhada está correta. No entanto, o seu uso é indevido em

- (A) Não sei aonde chegarão os poetas com suas idéias diferentes.
- (B) Conte-me aonde vão os sonhos do poeta.
- (C) Diga-me aonde estão os poemas de Jorge de Lima.
- (D) E nós, aonde iremos sem a poesia?
- (E) O poeta não chegou aonde queria.

17) Em “em que se agitam seres ignorados”, observa-se que a chamada concordância nominal está correta, mas o mesmo não acontece em

- (A) O poeta tem preta a barba e o bigode
- (B) O poeta tem a barba e o bigode preto
- (C) O poeta tem a barba e o bigode pretos
- (D) O poeta vê bastante dificuldades em se viver no mundo de hoje
- (E) É proibido entrada de pessoas estranhas no recinto

18) Houve erro na justificativa utilizada para o uso de acento gráfico em

- (A) âmbito – palavra proparoxítona recebe acento gráfico
- (B) só – monossílabo tônico terminado em -o recebe acento gráfico
- (C) porém – palavra oxítona terminada em -em recebe acento gráfico
- (D) distribuídas – palavra paroxítona terminada em -as recebe acento gráfico
- (E) são – o til é utilizado para caracterizar que o ditongo é nasal

CONHECIMENTOS GERAIS – CONHECIMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA –

NOCÕES DE ARQUIVO

19) No início do século XIX, em 1808, há quase duzentos anos, o Rio de Janeiro passou por uma mudança fundamental em sua história. De cidade colonial, sede do Vice-Reino de Portugal no Brasil, o Rio se transformou em sede do próprio reino português no continente americano.

As mudanças na cidade do Rio de Janeiro nesse contexto, marcado pela transferência da Corte portuguesa para o Brasil, ocorreram devido a

- (A) transferência da família real para o Brasil, acompanhada por mais de dez mil fidalgos o que acarretou de imediato um grande aumento da população do Rio de Janeiro. Teve início, nessa época, o problema da falta de moradia. O governo de D. João procurou solucionar a carência habitacional com a desapropriação de terras em Nova Friburgo, região de colonização de imigrantes suíços.
- (B) transformação do Rio de Janeiro em sede do império português o que representou o início de um novo processo na história da cidade. Além do crescimento espacial e do número de seus habitantes, a cidade passou a ter um porto aberto ao comércio com todas as nações que estivessem em paz com o governo português. Isso significou, somente no ano de 1808 a chegada de 855 navios, dos quais 90 eram estrangeiros. Foram abolidas uma série de restrições impostas pelos colonizadores portugueses, como a censura à entrada de livros, a proibição da existência de imprensa e novas personalidades de nacionalidades diversas como franceses, ingleses, espanhóis, alemães e suíços passaram a circular pela cidade.
- (C) a vinda da família real e da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro. Com isso surgiram as primeiras rivalidades entre os antigos moradores da cidade e os “branquinhos do reino”. De um lado, os antigos moradores condenavam o excesso de privilégios concedidos pelo governo de D. João a seus funcionários; de outro lado, os funcionários portugueses repudiavam qualquer contato com os antigos colonos, habitantes da cidade, pois os consideravam impuros, em razão de sua convivência prolongada com negros e índios.
- (D) finalidade do governo de D. João de formar um império no novo mundo. Foram criadas, no Rio de Janeiro, várias instituições para transmitir uma imagem de poder, prestígio e segurança associada à monarquia portuguesa, como por exemplo o Banco do Brasil, o Horto Real, as Academias Militar e da Marinha, a Biblioteca Nacional, a Universidade do Brasil e o Teatro Municipal.
- (E) a assinatura por D. João do decreto que abria os portos do país a todas as “nações amigas”. Todavia, no Rio de Janeiro, o controle exercido pelos mercadores portugueses, tanto em relação ao comércio europeu, quanto ao comércio de escravos negros com a África, fez com que, na prática, o decreto fosse considerado letra morta.

20) Com a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, uma das preocupações dos novos governantes foi a de transformar o Rio de Janeiro em capital do progresso, uma espécie de cartão-postal da era moderna. Modernizar a cidade e associar tal obra ao regime republicano virou programa de governo no período da presidência de Rodrigues Alves e do engenheiro Pereira Passos, na prefeitura.

As reformas urbanas de Rodrigues Alves e Pereira Passos

- (A) destinavam-se a modernizar o Rio de Janeiro. Concentraram-se na construção da Avenida Central, na remodelação e ampliação do cais do porto e na campanha de saneamento sob a orientação de Oswaldo Cruz. Entretanto, tal programa não pôde ser concluído pois o empréstimo de 8.500.000 libras esterlinas, concedido pelo governo inglês, não foi suficiente.
- (B) destinavam-se a combater a varíola pela Regulamentação da Vacina obrigatória, uma das medidas de saneamento adotadas por Oswaldo Cruz. A obrigatoriedade e o modo de impor a vacinação à força gerou uma grande reação popular conhecida como a Revolta da Vacina. O resultado do conflito foi negativo tanto para o governo quanto para a população. De um lado a ação governamental foi extremamente impopular e ampliou a oposição às reformas. De outro, a varíola não foi erradicada, continuando a causar a morte de muitos habitantes da cidade.
- (C) previam a construção da Avenida Central. Foram demolidas de duas a três mil casas, muitas com famílias numerosas. A política de desapropriações, derrubada de cortiços, destruição de quiosques recebeu a aprovação de toda população carioca, projetando o prefeito Pereira Passos na política nacional como forte candidato à sucessão presidencial.
- (D) representaram o primeiro exemplo de intervenção estatal maciça sobre o espaço urbano. Tal plano foi bem sucedido em seus objetivos de “modernizar a cidade”: abertura da Avenida Central em 1905, erradicação da varíola, remodelação do cais do porto. No entanto, a falta de alternativas para a população que ganhava seu sustento no comércio dos armazéns e quiosques e vivia nos cortiços e moradias do centro da cidade, revelou o conteúdo social excludente desse projeto de modernização.

(E) levaram Lima Barreto a assim definir o Brasil da época de Pereira Passos: “Eis a Brunzundanga, tomando dinheiro emprestado, para pôr as velhas casas da sua capital abaixo. De uma hora para outra, antiga cidade desapareceu, e outra surgiu como se fosse obtida por uma mutação de teatro havia mesmo na cousa muito de cenografia.” Com essas palavras, o autor expressava sua aprovação total ao plano de transformar o Rio de Janeiro na capital do Progresso.

21) A partir de 1956, com a eleição de Juscelino Kubitschek, tem início no Brasil uma fase de grande otimismo e euforia com a perspectiva de um desenvolvimento urbano-industrial acelerado, previsto no plano de metas do novo presidente. O Rio de Janeiro foi, mais do que qualquer outra cidade do país, palco principal dessa atmosfera de entusiasmo, sediando as novidades da época no campo artístico-cultural, no comportamento social e nos projetos políticos. Zuenir Ventura observa, entretanto, que a imagem presente na atualidade desse período como *anos dourados* distorce e encobre os conflitos e as tensões nela acumulados os quais explodiriam somente nas décadas seguintes.

O item que **não** identifica o Rio de Janeiro da era JK como *anos dourados*, é

(A) Copacabana era um tranqüilo, a exemplo de toda a Zona Sul. Ipanema já começara a dividir o estrelato com sua vizinha, mas ainda era semibucólica. Aquele que viria a ser o seu mais famoso morador – Tom Jobim – podia fazer tranqüilas serenatas.

(B) Cara de Cavalo foi um bandido com grande fama entre policiais e malandros no final da década de 50. Sua área de atuação era entre o Maracanã e Vila Isabel, com algumas incursões ao Andaraí, Tijuca e Grajaú. Começou garoto no comércio ilegal da maconha na Central do Brasil (...). Mais tarde se tornou cafetão na folclórica zona do meretrício carioca.

(C) “O escritor Aníbal Machado, mantinha a casa aberta. O sobrado recuado, com um pequeno jardim na frente, recebia convidados até altas horas com batida de limão e maracujá. As domingueiras chegavam a reunir quarenta convidados, fora os penetras. Um deles, uma noite, sentou-se ao lado de Aníbal, sem saber quem era, e propôs: “Isso aqui é muito chato, não tem chope! Vamos para outro lugar?” O escritor, um homem cordial e bem-humorado, respondeu: “Não posso, eu vou dormir com a dona da casa””. (Ventura, Z. *Cidade partida*.)

(D) Em 1959 descobriu-se que o chefe de polícia estava envolvido em um amplo esquema de corrupção. Eram mantidas nove “caixinhas”: jogo do bicho, lenocínio, hotéis, ferro-velho, economia popular, cartomantes, aborto, drogas e cassinos clandestinos. Posteriormente o Jornal do Brasil denunciava que a criação do Serviço de Diligências Especiais, além de ser uma forma de institucionalizar o esquadrão da morte, teve como efeito o aumento do número de pontos do bicho e a centralização de verbas distribuídas por todo tipo de contravenção.

(E) Ao final dos Anos 50, por ocasião da transferência da capital para Brasília, Carlos Drummond de Andrade escreveu: “*Rio antigo, Rio eterno, Rio Oceano, Rio amigo, / O governo vai-se? / Vá-se / Tu ficarás e eu contigo*”.

22) “(...) Durante o século XX, desde a reforma de Pereira Passos (...), a opção foi sempre pela separação, senão pela simples segregação. A cidade civilizou-se e modernizou-se expulsando para os morros e periferia seus cidadãos de segunda classe. O resultado dessa política foi uma *cidade partida*.” Para o autor dessas palavras, Zuenir Ventura, solucionar o problema da exclusão, em nosso presente, significa

(A) disciplinar os conflitos entre funkeiros - expressão de uma sociedade setorializada - que se realizam tanto na Zona Norte quanto na Zona Sul, através das forças policiais e de campanhas de conscientização anti-violência, contando inclusive com a participação de associações de moradores.

(B) desenvolver, de um lado, projetos profissionalizantes, educacionais, esportivos e culturais financiados pelo Estado e pela iniciativa privada, para oferecer reais alternativas de vida aos jovens que vivem cotidianamente a experiência da violência urbana e da miséria, nas favelas dos subúrbios cariocas. De outro, garantir a segurança dos setores médios da população, com ações que diminuam efetivamente a criminalidade.

(C) realizar uma ampla “ação mobilizadora de recuperação do Rio” com iniciativas que integrem a sociedade civil e organismos estatais de modo que: se apague a imagem cristalizada do Rio como uma *cidade dual* e se incentive a cooperação de representantes de segmentos sociais e culturais distintos - líderes comunitários, organizações não-governamentais, setores empresariais, representantes das mais diversas comunidades religiosas - para assumir a tarefa de recuperar a Cidade.

(D) chegar à “solução final” de modo a permitir que a convivência das *duas cidades* seja pacífica e ordeira e possibilite uma real integração da população do Rio de Janeiro, bem como possa servir de exemplo para solucionar os problemas de *apartheid* social presentes em outros centros urbanos do Brasil.

(E) organizar uma comissão composta por importantes instituições - imprensa, centros empresariais, sindicatos, universidades - que elabore um programa de recuperação do Rio a ser apresentado ao Estado, para sua aprovação

e implementação.

23) O instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições denomina-se

- (A) procedimento administrativo
- (B) processo disciplinar
- (C) processo judicial
- (D) inquérito disciplinar
- (E) inquérito administrativo

24) A investidura no cargo de Auxiliar de Procuradoria ocorrerá através de

- (A) ascensão funcional
- (B) posse
- (C) promoção
- (D) nomeação
- (E) progressão funcional

25) A Procuradoria Geral do Município é órgão pertencente à organização

- (A) do Poder Legislativo
- (B) da Secretaria de Justiça
- (C) do Poder Judiciário
- (D) do Poder Executivo
- (E) da administração indireta do Município do Rio de Janeiro

26) A formalização de atos administrativos de competência do Prefeito será feita mediante

- (A) Decreto
- (B) Resolução
- (C) Ordem de Serviço
- (D) Portaria
- (E) Lei

27) Quando a autoridade impetrada em mandado de segurança for o Prefeito, a redação das informações e o recolhimento dos elementos necessários à eventual suspensão da medida liminar e à defesa do ato impugnado, caberá

- (A) à Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Administração
- (B) à Assessoria Jurídica do Gabinete do Prefeito
- (C) ao Tribunal de Contas de Município do Rio de Janeiro
- (D) à Procuradoria Especial da Câmara Municipal
- (E) à Procuradoria Geral do Município

28) O cargo de Calceteiro foi extinto do Quadro de Pessoal Efetivo do Município. Os ocupantes deste cargo

- (A) ficarão em disponibilidade
- (B) deverão ser aposentados compulsoriamente
- (C) serão colocados à disposição de outros órgãos
- (D) serão licenciados sem a percepção dos vencimentos
- (E) serão demitidos

29) É da competência da Procuradoria da Dívida Ativa

- (A) atuar, quanto aos aspectos jurídicos, em processos administrativos relacionados à abastecimento e agricultura
- (B) atuar em procedimentos administrativos que digam respeito ao domínio e posse de imóveis integrantes (ou que venham a integrar) o patrimônio municipal
- (C) exercer, em defesa da Fazenda Pública Municipal, judicialmente, as atividades relacionadas a processos de dissoluções judiciais
- (D) atuar, quanto aos aspectos jurídicos, em procedimentos administrativos relacionados com a administração financeira

(E) tomar, em juízo, as providências necessárias quanto à legalização de loteamentos irregulares ou clandestinos

30) Um Auxiliar de Procuradoria que esteve licenciado para tratamento de saúde durante um período de 12 meses ininterruptos poderá aposentar-se na seguinte situação

- (A) somente após 36 anos de serviço, se homem
- (B) após 30 anos de serviço, se mulher
- (C) com proventos proporcionais, após 35 anos de serviço, se homem
- (D) quando quiser, com proventos proporcionais
- (E) compulsoriamente, aos 35 anos de serviço

31) “Entidade de Direito Público, cujo o objeto é realizar serviço destacado da Administração Direta com atividades típicas da administração pública” é a definição de

- (A) Autarquia
- (B) Empresa Pública
- (C) Fundação
- (D) Sociedade de Economia Mista
- (E) Secretaria Municipal

32) A licença por motivo de doença em pessoa da família será concedida

- (A) com vencimento integral até 1 ano
- (B) sem vencimento
- (C) com vencimento integral até 2 anos
- (D) com 2/3 do vencimento até 1 ano
- (E) com 1/3 do vencimento até 1 ano

33) Na venda de bens móveis e semoventes, na Administração Pública, a modalidade de licitação será

- (A) concorrência
- (B) concurso
- (C) tomada de preços
- (D) convite
- (E) leilão

34) O servidor público terá a aposentadoria por invalidez permanente, com proventos integrais garantidos

- (A) em qualquer caso
- (B) apenas quando decorrente de moléstia profissional
- (C) apenas quando decorrente de acidente de trabalho
- (D) quando decorrente de acidente de trabalho, moléstia profissional ou doença grave prevista em lei
- (E) após 35 anos de serviço

35) Sabemos que o contrato administrativo exige licitação prévia, exceto para

- (A) contratação de pequenos trabalhos por preço certo, com fornecimento de material
- (B) contratação de profissionais de qualquer setor artístico, desde que consagrado pela opinião pública
- (C) execução de obras, serviços e compras divididas em parcelas, quantas se comprovarem técnica e economicamente viáveis
- (D) execução de reformas, recuperação ou ampliação realizada por empreitada por preço unitário
- (E) execução de obra ou serviço por preço certo de unidades determinadas

36) Quando, com dolo ou culpa, causar o servidor no exercício regular de suas atribuições, prejuízo à Fazenda Pública Municipal, configurar-se-á a responsabilidade

- (A) administrativa
- (B) financeira
- (C) penal
- (D) contábil
- (E) civil

37) O documento autuado de acordo com o método numérico cronológico e amplamente utilizado nas instituições públicas é denominado

- (A) estatuto
- (B) dossiê
- (C) contrato
- (D) processo
- (E) relatório

38) Classifica-se como ostensivos os documentos

- (A) que, por sua natureza, devam ser de conhecimento restrito
- (B) cujos assuntos requeiram excepcional grau de segurança
- (C) cujo teor ou características só devam ser do conhecimento de pessoas intimamente ligadas ao seu estudo ou manuseio
- (D) cuja divulgação não implique em prejuízo para a administração
- (E) cujos assuntos não devam ser do conhecimento do público, em geral

39) Quando recorremos à interpretação dos documentos para fins de arquivamento, estamos adotando o método

- (A) numérico simples
- (B) geográfico
- (C) por assunto
- (D) alfabético
- (E) numérico cronológico

40) Se um documento não pode ser acessado sem que se recorra a um índice ou outro instrumento de pesquisa, dizemos que o método de arquivamento pertence ao sistema

- (A) progressivo
- (B) indireto
- (C) complexo
- (D) semi-indireto
- (E) direto

MATEMÁTICA

41) Um certo número de documentos foi distribuído entre 3 funcionários, em partes diretamente proporcionais a 6, 8 e 9 respectivamente. O primeiro funcionário recebeu 960 documentos. O número de documentos distribuídos entre os 3 funcionários corresponde a

- (A) 2.880
- (B) 2.990
- (C) 3.680
- (D) 3.706
- (E) 3.726

42) Se desejarmos diminuir cada elemento de uma série de dados numéricos de 1,2% do seu valor, devemos multiplicar cada elemento da série pelo fator

- (A) 0,998
- (B) 0,012
- (C) 0,988
- (D) 1,012
- (E) 0,888

43) Um automóvel usado é vendido à vista por R\$ 5.000,00 ou então por R\$ 1.500,00 de entrada, mais uma parcela de R\$ 4.250,00 após 4 meses. A taxa mensal de juros simples do financiamento é, aproximadamente, de

- (A) 5,36%
- (B) 3,75%
- (C) 4,41%

- (D) 6,01%
- (E) 4,89%

44) Um comerciante vendeu um artigo por R\$ 5.250,00 obtendo um lucro de 25% sobre o preço de custo. O lucro obtido foi de

- (A) R\$ 1.050,00
- (B) R\$ 1.000,00
- (C) R\$ 950,00
- (D) R\$ 800,00
- (E) R\$ 750,00

45) Um comerciante vendeu a metade de certa mercadoria com 10% de lucro, a terça parte com 5% de lucro e o restante da mercadoria liquidou com 5% de prejuízo. O percentual que representa o lucro global do comerciante é

- (A) 10%
- (B) 7%
- (C) 6,3%
- (D) 5,8%
- (E) 2,7%

NOCÕES DE INFORMÁTICA

46) O comando que usáramos para formatar um disquete no drive A com o sistema operacional do drive C é

- (A) TRANSF A: SYS:
- (B) SYS A: /F
- (C) FORMSYS A:
- (D) FORMAT A: /S
- (E) FORMDISK A: /S

47) O utilitário do Windows 3.1 que usáramos para criar um diretório e fazer uma cópia de um arquivo estando este num disquete no drive A é

- (A) GERENCIADOR DE CÓPIAS
- (B) GERENCIADOR DE OBJETOS
- (C) ASSISTENTE DE ARQUIVOS
- (D) GERENCIADOR DE ARQUIVOS
- (E) ASSISTENTE DE CÓPIAS

48) Os periféricos que têm a função de armazenar dados são

- (A) HARD DISK E FLOPPIES
- (B) IMPRESSORAS MATRICIAL E JATO DE TINTA
- (C) MOUSE E TECLADO
- (D) MONITOR SVGA E KIT MULTIMÍDIA
- (E) PLACA DE 2000 E MODEM

49) Que comando usáramos para, a partir do drive C, listarmos na tela os arquivos que estão num disquete inserido no drive A, que seus nomes comecem com a letra Y e com terminação .DOC?

- (A) DIR A:Y.DOC
- (B) DIR A:/F
- (C) DIR A:Y*.DOC
- (D) DIR???.DOC A:
- (E) DIR A:*.DOC

50) No Microsoft Word 6.0 para Windows, para visualizar o CABEÇALHO OU RODAPÉ que foi colocado no texto, o documento deve estar em modo de exibição

- (A) NORMAL
- (B) LAYOUT DE PÁGINA
- (C) DOCUMENTO MESTRE
- (D) TOTAL

(E) TÓPICOS

PROVA DE REDAÇÃO OFICIAL

Redija um ofício dirigido ao Senhor Eduardo da Silva Neto, Prefeito da Cidade das Rosas, pelo Senhor José Aloísio Macedo, Prefeito da Cidade de São João, solicitando a disposição da servidora Maria da Conceição Frota, professora, matrícula nº 7.000, daquele município, uma vez que se encontra acompanhando o marido, militar servindo na cidade, e por se tratar de profissional altamente capacitada para atuar junto ao Departamento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. (Máximo de 25 linhas de acordo com art. 15 de Resolução “PGM” nº 255)

BOA SORTE!

GABARITO

01	E	11	D	21	D	31	A	41	C
02	A	12	B	22	C	32	A	42	C
03	D	13	E	23	Anulada	33	E	43	A
04	A	14	A	24	B	34	D	44	A
05	B	15	B	25	D	35	B	45	D
06	A	16	C	26	A	36	Anulada	46	D
07	A	17	D	27	E	37	D	47	D
08	B	18	D	28	A	38	D	48	A
09	A	19	B	29	C	39	C	49	C
10	B	20	D	30	B	40	B	50	B